



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 1 de 42

GERAL
COMPONENTE 01
PSC – METODOLOGIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E
COMUNICAÇÃO
MEMORIAL DESCRITIVO
VERSÃO FINAL

CONTROLE DE REVISÃO			
REV	DATA	ELABORADO POR	DESCRIÇÃO
R0	18/04/2022	VAN	EMISSÃO INICIAL



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 2 de 42

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. APRESENTAÇÃO.....	4
3. METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO.....	5
3.1. COMPONENTE 01: ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO	6
3.2. COMPONENTE 02: METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO	11
3.3. COMPONENTE 03: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E OPERACIONAL	13
3.4. COMPONENTE 04: PROGNÓSTICO – DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS	17
3.5. COMPONENTE 05: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES.....	21
3.6. COMPONENTE 06: AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA	27
3.7. COMPONENTE 07: PLANO E POLÍTICA MUNICIPAL.....	32
3.8. RESUMO DAS ATIVIDADES POR COMPONENTE	36
4. REFERÊNCIAS	37
5. GLOSSÁRIO	40
6. ANEXOS	42



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 3 de 42

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa: Programa de Revisão e Atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Municípios do Estado do Amazonas (REVSAN)	Termo de Adesão: Celebrado entre a Associação Amazonense dos Municípios (AAM) e a prefeitura do município de Carauari
Município: CARAUARI	Fonte de recursos: Recurso proveniente da prefeitura
GRUPO TÉCNICO: Coordenador: Kétily Menezes Lobo Membro: Michael de Souza Bentes Membro: Antônio Adanísio Brito Soriano Membro: Jorge Ponciano Membro: Merianglia Ribeiro da Silva Membro: José Monteiro Valente	Decreto N°: 014/2022 – GP Data: 20 de abril de 2022
EQUIPE TÉCNICA COMPARTILHADA/AAM: Coordenadora do Programa: Mayza Angst Assessoras jurídicas: Elena Pissolato / Thays Silva Assistente social: Vanessa Stephanie Figueiredo Designer gráfico: Polyana Santos Engenheiros ambientais: Andréia Lima / Delcio Martins Engenheiros civis: Ailton Almeida / Gustavo Pinho / Victoria Diniz Secretária: Vittoria Amorim Técnica em processamento: Larissa Moreira	



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 4 de 42

2. APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se à definição da Metodologia de Participação Social e Comunicação a ser aplicada pelo Grupo Técnico (GT) e Grupo Local de Coordenação (GLC) do município de Carauari durante o período de execução do REVSAN. Ressalta-se que esta é uma versão preliminar para que sejam feitas ou não alterações de acordo com a realidade da localidade; para então, assim, ter-se a versão final do referido documento em Reunião Aberta, (Ação a ser realizada junto aos munícipes de Carauari, com o objetivo de exercer o controle social).

É importante citar que a definição da Metodologia de Participação Social e Comunicação integra o componente 01 do Plano de Trabalho do Programa Revsan, que diz respeito às Estratégias de Mobilização Social. Neste sentido, no primeiro momento foi formado o Grupo Técnico e posteriormente o Grupo Local de Coordenação. Cabe ao GT a realização das Reuniões Fechadas e, junto ao GLC, a condução das Reuniões Abertas, ambas a fim de discutirem sobre o Revsan, elaborarem e estabelecerem estratégias de ações de acordo com a localidade. Após definidas tais estratégias, ambos os Grupos deverão executar as ações apresentadas neste documento.

Dessa forma, o presente documento está estruturado da seguinte forma: Metodologia de Participação Social e Comunicação dividida por componentes, Glossário contendo alguns dos principais termos utilizados durante o Programa, Referências e Anexos contendo os instrumentais sociais e/ou evidências a serem utilizados nas ações descritas.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 5 de 42

3. METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

A Participação Social e Comunicação são importantes ferramentas de controle social, inseridas dentro de planos, programas e projetos. Sendo assim, as mesmas estão previstas no Plano de Trabalho do Programa Revsan e fundamentam o presente documento, uma vez que busca atender o que dispõe a Lei 14.026 de 15 de julho de 2020, mais especificamente no inciso IV do Art. 3, que define o controle social como o: “(...) conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados com os serviços públicos de saneamento básico.”

É importante mencionar que além do que diz respeito ao saneamento básico, o controle social está previsto também na Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, regulamentada por meio do Decreto nº 11.043, de 13 de abril de 2022, que aprova o Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Logo, de acordo com a lei citada, em parágrafo único do Art. 14, “é assegurada ampla publicidade ao conteúdo dos planos de resíduos sólidos, bem como controle social em sua formulação, implementação e operacionalização (...)”.

Como o objetivo maior do Programa Revsan é atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano de Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de Caruari-Am, foi necessário contextualizar e ratificar que o controle social, como observado pelo disposto nas Leis mencionadas, precisa existir durante o processo de trabalho de revisão e atualização dos Planos e, após, o seu término, garantindo assim, que além de eficiente e eficaz, o Programa se torne efetivo a medida que os municípios da localidade coloquem em prática as lições aprendidas no seu cotidiano.

Além disso, torna-se relevante citar quanto à alguns aspectos dos grupos de trabalho que irão atuar ao longo do Programa no município. Sendo assim, o Grupo Técnico deve ser formalizado por meio de Portaria, assinada pelo Prefeito, bem como o Conselho Gestor (se houver). E qualquer alteração dentre seus membros, devem ser feitas, igualmente, por meio de Portaria. Porém, quanto à composição e alteração de membros do Grupo Local de Coordenação, esta deve ser feita por meio de ata de reunião. O ideal é que se consolide um grupo com membros que possam estar de forma permanente executando e acompanhando todos os trabalhos a serem realizados. Mas,



caso haja alteração entre os mesmos, a ata é o documento que irá formalizar tais mudanças, já que por se tratar de um grupo mais dinâmico, as mudanças de membros podem vir a ocorrer com mais frequência, entretanto, o que se deve considerar é a representatividade desta instância. Lembrando que, este grupo deve ser formado por membros da sociedade civil e do poder público, sendo respeitada a paridade de participação; e, dependendo do que irá ser trabalhado em cada componente ao longo do Programa, mais membros podem ser agregados ao mesmo para que a discussão possa ser ainda mais enriquecedora e ampla.

Assim sendo, a seguir, além de uma descrição introdutória de cada componente que norteia o Plano de Trabalho do Programa Revsan, propõe-se, após, ações de caráter socioambiental a serem realizadas no município de Carauari.

3.1. COMPONENTE 01: ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

O município de Carauari deve formar 03 (três) grupos, sendo 02 (dois) obrigatórios e um facultativo. Os obrigatórios consistem no Grupo Técnico e no Grupo Local de Coordenação, que visam garantir o olhar técnico e orientativo e a ampla participação de atores de diversas disciplinas e a sociedade civil para obter um Plano mais assertivo e assegurar que seja executado, avaliado, corrigido e melhorado periodicamente. Quanto ao terceiro grupo, facultativo, este seria o Conselho Gestor, que objetiva discutir, deliberar, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Grupo Técnico, além de sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento, inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo, uma vez por mês.

É importante citar que o Grupo Técnico deverá ser criado formalmente, mediante ato público, do Poder Municipal, preferencialmente por meio de Portaria e deve se reunir, pelo menos, uma vez por semana. Quanto ao Grupo Local de Coordenação, este pode ser dinâmico e criado por meio de Ata. O momento de discussão e encontro para alinhamento e planejamento deste grupo será durante as reuniões abertas.

Ressalta-se que as atribuições do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação são complementares, pois, à medida que este último vai dar aos Planos um olhar mais plural da situação do saneamento básico, porque advém do saber popular; o Grupo Técnico irá agregar a esse olhar o saber técnico, que tanto pode municiar a percepção popular como pode ser confrontada por ela. O que se quer desse



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 7 de 42

processo técnico-participativo é a construção de uma visão integrada da área de saneamento básico, entre seus 04 (quatro) componentes, e em relação às outras políticas públicas, do ponto de vista ambiental, econômico e social, bem como entre os aspectos institucionais, próprios da política e da gestão, e os aspectos operacionais que determinam a qualidade dos serviços prestados à população. Quanto ao Conselho Gestor, suas atribuições foram citadas anteriormente e enfatiza-se que se trata de um grupo facultativo, ou seja, mais uma ferramenta para facilitar os trabalhos a serem desenvolvidos pelo Grupo Técnico e Local de Coordenação de município de Carauari

Dessa forma, o município de Carauari conduzirá o processo de mobilização, participação, social e de comunicação com o objetivo de informar à população sobre a revisão e atualização dos Planos, para que essa possa conhecer e discutir os resultados parciais, apreciar e validar aos Planos as contribuições surgidas e pactuadas ao longo do processo.

Como uma das formas de estratégias de mobilização dos grupos e conseqüentemente da sociedade, deverão ser realizadas reuniões, do tipo fechadas e abertas para estimular a comunicação entre os atores sobre o planejamento, execução e conclusão da revisão do Plano. Reuniões fechadas são restritas ao Grupo Técnico e acontecem em uma maior periodicidade e em curtos espaços de tempo (recomenda-se que seja feita uma por semana). As Reuniões Abertas devem prever a ampla participação da sociedade civil organizada, bem como seus setores temáticos, e o Poder Público Municipal, e deve ser planejada, organizada e liderada pelo Grupo Técnico e pelo próprio Grupo Local de Coordenação. Quanto ao quantitativo das mesmas estão previstas em cronograma e descritas abaixo.

Portanto, o Grupo Técnico deverá realizar reuniões fechadas periodicamente para discutir o encaminhamento dos trabalhos e convocar o Grupo Local de Coordenação para participar de pelo menos uma reunião fechada a cada etapa para atualizá-lo sobre o andamento do trabalho e programar uma reunião aberta. Ressalta-se que essa é uma sugestão para facilitar o trabalho, mas que pode ser feita ou combinada de outra forma entre os grupos citados, desde que se possam obter melhores resultados.

Além desses Grupos, o Programa contará com uma Equipe Técnica Compartilhada disponibilizada pela AAM. Sua atribuição central é fazer o



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 8 de 42

acompanhamento técnico em caráter orientativo ao município de Carauari não devendo participar das decisões com direito a voto.

NOME DA ATIVIDADE	1ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Capacitar tecnicamente os membros dos GT's, de acordo com as temáticas abordadas pelo componente, em questão, para que sejam agentes multiplicadores em seus respectivos municípios.
Conteúdo da atividade	Treinamento técnico (de acordo com o componente que está sendo trabalhado) oferecido pela Equipe Técnica Compartilhada da Associação Amazonense de Municípios (ETC - AAM) aos membros dos Grupos Técnicos (GT's) dos municípios participantes do Programa Revsan
Técnicas de Execução	Apresentação oral, dinâmicas e mídia (slides e/ou vídeos).
Duração da atividade	1 dia (manhã e tarde)
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Membros da ETC, membros da AAM e membros dos GT's.
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação, mesas, tela de projeção e alimentação (almoço)
Instrumentais sociais/Evidências	Certificados de participação, crachás de identificação, informativos (quando houver), lista de presença, programação da atividade, registro de imagens (foto/vídeo) e relatório.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Equipe Técnica Compartilhada da AAM



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 9 de 42

NOME DA ATIVIDADE	MOBILIZAÇÃO PARA FORMAÇÃO DO GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Mobilizar e/ou sensibilizar os colaboradores técnicos das secretarias municipais para integrarem os GT's, a fim de desenvolver as atividades referentes ao Revsan.
Técnicas de Execução	Formação de grupos, por meio de aplicativos de conversas (WhatsApp) para contato inicial e posterior publicação em Portaria com os devidos nomes formalizados pelo Prefeito.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Equipe Técnica Compartilhada (ETC) e membros das secretarias dos municípios participantes do Revsan.
Instrumentais sociais/Evidências	Portarias
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupos Técnicos, Equipe Técnica Compartilhada e Conselho Gestor (quando houver no município).

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 10 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	FORMAÇÃO DOS GRUPOS LOCAIS DE COORDENAÇÃO (GL)
Objetivo da atividade	Exercer, por meio deste grupo o controle social de forma mais efetiva, uma vez que os participantes serão compostos por membros da sociedade civil e por associações e cooperativas atuantes no município.
Técnicas de Execução	Identificar no município diferentes sujeitos sociais e lideranças comunitárias, bem como integrantes de órgãos públicos, que tenham interesse em compor o referido grupo. Isto pode ser feito por meio de busca social ativa (ida até os sujeitos sociais/lideranças comunitárias, contato e articulação com os órgãos públicos existentes no município.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico
Recursos materiais	Combustível, veículo automotivo
Instrumentais sociais/Evidências	Memorandos, ofícios, portaria, protocolo de mobilização (entrega de convites) e registro fotográfico da busca social ativa (quando houver).
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Objetivo da atividade	Possibilitar a ampla participação e controle social, uma vez que os participantes serão, além dos membros dos Grupos Técnicos e Grupos Locais de Coordenação, os munícipes de forma geral.
Conteúdo da atividade	Apresentar sobre: o Programa Revsan, ações socioambientais, ações de engenharia e o que mais houver de pauta



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 11 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
	que tanto o Grupo Técnico, quanto o Grupo Local de Coordenação julguem ser necessárias.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, crachás, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas, carro de som (caso haja a necessidade para fins de divulgação da atividade) e local no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), convite (quando houver), lista de frequência, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

3.2. COMPONENTE 02: METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

Esta etapa consiste na metodologia a ser adotada para viabilizar na prática o disposto na lei sobre participação e controle social. O município de Carauari pode combinar procedimentos, mecanismos e atividades para garantir a mobilização, a participação social e a comunicação para os diferentes setores e agentes da sociedade durante o processo de atualização e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS).



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 12 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRITAS NA METODOLOGIA – MUNICÍPIO PARTICIPANTE DO REVSAN
Objetivo da atividade	Divulgar as ações previstas nessa metodologia
Técnicas de Execução	Por meio dos canais de comunicação oficial da Prefeitura, carros de som, rádio, televisão e outros.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação
Instrumentais sociais/Evidências	Card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver)
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação

**DISCIPLINA:** METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO**CÓDIGO:** 000.01.PSC.MD.01.001.R0**MUNICÍPIO:** GERAL**DATA:** 18/04/2022**PÁG.:** 13 de 42**3.3. COMPONENTE 03: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E OPERACIONAL**

Na revisão e atualização do PMSB, é necessário, portanto, verificar o grau de atendimento dos indicadores do saneamento, como o seu nível de execução, considerando as metas definidas e os prazos estabelecidos na Programação da Execução do PMSB e PMGIRS.

Esta etapa deve ser consolidada em um Relatório do Diagnóstico e apresentado ao Grupo Local de Coordenação e para sua contribuição e validação, e assim a consolidação de um Relatório Definitivo do Diagnóstico.

Avaliar se o conteúdo mínimo da última versão do Plano continua abrangendo o seguinte para cada parte do Plano: Caracterização Territorial, Gestão institucional da política e da gestão dos serviços de saneamento básico e resíduos sólidos e Eixos do Saneamento.

NOME DA ATIVIDADE	2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Capacitar tecnicamente os membros dos GT's, de acordo com as temáticas abordadas pelo componente, em questão, para que sejam agentes multiplicadores em seus respectivos municípios.
Conteúdo da atividade	Treinamento técnico (de acordo com o componente que está sendo trabalhado) oferecido pela Equipe Técnica Compartilhada da Associação Amazonense de Municípios (ETC - AAM) aos membros dos Grupos Técnicos (GT's) dos municípios participantes do Programa Revsan
Técnicas de Execução	Apresentação oral, dinâmicas e mídia (slides e/ou vídeos).
Duração da atividade	1 dia (manhã e tarde)
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Membros da ETC, membros da AAM e membros dos GT's.
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação,



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 14 de 42

NOME DA ATIVIDADE	2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
	mesas, tela de projeção e alimentação (almoço)
Instrumentais sociais/Evidências	Certificados de participação, crachás de identificação, informativos (quando houver), lista de presença, programação da atividade, registro de imagens (foto/vídeo) e relatório.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Equipe Técnica Compartilhada da AAM

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Objetivo da atividade	Possibilitar a ampla participação e controle social, uma vez que os participantes serão, além dos membros dos Grupos Técnicos e Grupos Locais de Coordenação, os munícipes de forma geral.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 15 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Conteúdo da atividade	Apresentar sobre: o Programa Revsan, ações socioambientais, ações de engenharia e o que mais houver de pauta que tanto o Grupo Técnico, quanto o Grupo Local de Coordenação julguem ser necessárias.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Água, blocos/folhas para anotações, canetas, crachás, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas, carro de som (caso haja a necessidade para fins de divulgação da atividade) e local no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), convite (quando houver), lista de frequência, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA EDUCATIVA SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO
Objetivo da atividade	Orientar os participantes quanto à importância da pauta ambiental, enfatizando as temáticas referentes aos 04 (quatro) eixos do saneamento básico



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 16 de 42

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA EDUCATIVA SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO
	(água, drenagem, esgotamento sanitário e resíduos) e promover a integração comunitária.
Conteúdo da atividade	Abordar sobre temáticas ambientais, de forma abrangente, enfatizando os 04 (quatro) eixos do saneamento básico, bem como a importância da comunidade nesse processo.
Técnicas de Execução	Mobilização dos participantes, dinâmicas de grupo, debates, discussão sobre o meio, exposição oral, exibição audiovisual (vídeo, filme), realização de atividade lúdica (sugestão: cada participante deverá escrever ou desenhar sua percepção sobre o meio ambiente no seu município).
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Facilitador (a) - se houver, Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Computador/notebook, data show, tela de projeção, equipamento de som, crachás, kit para os participantes (pasta, bloco/folhas para anotações, lápis/caneta e borracha), água e lanche.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), convite (quando houver), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), relatório da ação assinadas por um membro do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação, respectivamente, lista de frequência da atividade, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos), certificado de participação e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.

**DISCIPLINA:** METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO**CÓDIGO:** 000.01.PSC.MD.01.001.R0**MUNICÍPIO:** GERAL**DATA:** 18/04/2022**PÁG.:** 17 de 42

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA EDUCATIVA SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

3.4. COMPONENTE 04: PROGNÓSTICO – DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

No momento da revisão, é importante verificar como a parte propositiva do Plano foi tratada, iniciando pelo Prognóstico quanto aos seguintes: indicação da organização dos serviços no período pós-Plano, desde o modelo de gestão a ser adotado pelo titular até as formas de prestação dos serviços, de regulação e do controle social; a definição dos objetivos (alinhados com os princípios da lei e com as soluções para os problemas identificados no diagnóstico técnico-participativo) e das metas (imediatas, curto prazo, médio e longo prazo) no horizonte do Plano, bem como a definição de perspectivas técnicas para cada um dos quatro componentes e, se para isso, foi feita a projeção populacional, calculado o dimensionamento de demandas dos serviços, projetadas as alternativas tecnológicas, e se foram adotadas soluções graduais e progressivas.

A parte substancial da revisão e atualização do Plano consiste justamente na verificação do andamento da implantação dos programas e seus respectivos projetos e ações. E ainda, avaliar, no geral, se as propostas do Plano atualmente são ações factíveis de serem atendidas nos prazos estipulados e se expressam as aspirações sociais como apuradas nos eventos participativos do Plano. Especificamente, o PMSB e o PMGIRS devem tratar da sua convergência com a legislação orçamentária do município de Carauari, principalmente com o Plano Plurianual (PPA), sendo esse um dos pilares da revisão do PMSB e PMGIRS. Caberá na revisão verificar se o PPA contempla as ações previstas no Plano.

Avaliados os itens do Prognóstico, estes devem ser revisados e atualizados conforme condições atuais do município de Carauari, com a proposição de diretrizes, objetivos e metas no horizonte de 20 (vinte) anos.

NOME DA ATIVIDADE	3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Capacitar tecnicamente os membros dos GT's, de acordo com as temáticas abordadas pelo componente, em



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 18 de 42

NOME DA ATIVIDADE	3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
	questão, para que sejam agentes multiplicadores em seus respectivos municípios.
Conteúdo da atividade	Treinamento técnico (de acordo com o componente que está sendo trabalhado) oferecido pela Equipe Técnica Compartilhada da Associação Amazonense de Municípios (ETC - AAM) aos membros dos Grupos Técnicos (GT's) dos municípios participantes do Programa Revsan
Técnicas de Execução	Apresentação oral, dinâmicas e mídia (slides e/ou vídeos).
Duração da atividade	1 dia (manhã e tarde)
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Membros da ETC, membros da AAM e membros dos GT's.
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação, mesas, tela de projeção e alimentação (almoço)
Instrumentais sociais/Evidências	Certificados de participação, crachás de identificação, informativos (quando houver), lista de presença, programação da atividade, registro de imagens (foto/vídeo) e relatório.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Equipe Técnica Compartilhada da AAM

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 19 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Objetivo da atividade	Possibilitar a ampla participação e controle social, uma vez que os participantes serão, além dos membros dos Grupos Técnicos e Grupos Locais de Coordenação, os munícipes de forma geral.
Conteúdo da atividade	Apresentar sobre: o Programa Revsan, ações socioambientais, ações de engenharia e o que mais houver de pauta que tanto o Grupo Técnico, quanto o Grupo Local de Coordenação julguem ser necessárias.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, crachás, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas, carro de som (caso haja a necessidade para fins de divulgação da atividade) e local no qual será realizada a ação.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 20 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), convite (quando houver), lista de frequência, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA DE PARTICIPAÇÃO E LIDERANÇA COMUNITÁRIA
Objetivo da atividade	Capacitar as lideranças comunitárias e os comunitários, de forma geral, sobre conceitos de liderança e a importância da integração, controle e participação social no processo de formulação de políticas públicas.
Conteúdo da atividade	Conceitos e aplicações de liderança, integração, controle e participação social.
Técnicas de Execução	Mobilização dos participantes, dinâmicas de grupo, debates, discussão sobre o meio, exposição oral, exibição audiovisual (vídeo, filme), realização de atividade lúdica (sugestão: cada participante deverá escrever ou desenhar como o mesmo se enxerga na sua comunidade. Exemplo: apenas como um morador, uma liderança, entre outros. Caso ele queira contar sobre sua trajetória como morador no município em questão, também é válido.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 21 de 42

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA DE PARTICIPAÇÃO E LIDERANÇA COMUNITÁRIA
Recursos humanos	Facilitador (a) - se houver, Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Computador/notebook, data show, tela de projeção, equipamento de som, crachás, kit para os participantes (pasta, bloco/folhas para anotações, lápis/caneta e borracha), água e lanche.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), convite (quando houver), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), relatório da ação assinadas por um membro do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação, respectivamente, lista de frequência da atividade, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos), certificado de participação e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

3.5. COMPONENTE 05: PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Após a definição das metas e proposições determinadas para cada um dos serviços contemplados no planejamento, serão definidos programas, projetos e ações de gestão, vinculados a um cronograma de execução, para o efetivo alcance das metas estabelecidas, contemplando os principais recursos, financeiros ou não, necessários para sua implementação, bem como os responsáveis.

As metas propostas estarão vinculadas a um conjunto de indicadores, a fim de permitir o acompanhamento da implementação do PMSB. Os indicadores serão definidos em conjunto com os atores técnicos, políticos e sociais necessários.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 22 de 42

Para atingir os objetivos propostos serão definidas linhas estratégicas de orientação, que representam condições essenciais para a execução de uma política de desenvolvimento sustentável do sistema de saneamento do município de Carauari.

Assim sendo, este produto visa definir os programas, projetos e ações para o atendimento das metas estabelecidas para o alcance dos cenários de referência, contemplando: promoção do direito à cidadania; promoção à saúde e à qualidade de vida; promoção da sustentabilidade ambiental e melhoria do gerenciamento e da prestação dos serviços, aprimoramento da capacidade de intervenção por parte da administração pública, aumento do conhecimento sobre os sistemas de saneamento existentes, sensibilização e participação da sociedade.

Nesta fase serão criados programas específicos que contemplem soluções práticas (ações) para alcançar os objetivos e ainda que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a equidade social.

Serão definidas as obrigações do poder público na atuação em cada eixo do setor de saneamento básico e no desempenho da gestão da prestação destes serviços. Desta maneira, será necessário o envolvimento contínuo de representantes do poder público, seja por meio do comitê de coordenação ou pelo acompanhamento do poder executivo e legislativo. Os programas previstos nos planos determinarão ações factíveis de serem atendidas nos prazos estipulados e que representem as aspirações sociais com alternativas de intervenção, inclusive de emergências e contingências, visando o atendimento das demandas e prioridades da sociedade. Será utilizada uma metodologia de priorização aos programas e das ações planejadas, construindo assim uma hierarquização de medidas a serem adotadas para o planejamento de programas prioritários de governo.

Os programas, projetos e ações serão compatíveis com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas de acompanhamento e avaliação e de integração entre si e com outros programas e projetos de setores afins.

Será integrada nessa etapa, se necessário, a programação de investimentos que contemple ações integradas e ações relativas a cada um dos serviços, com a estimativa de valores, cronograma das aplicações, fontes de recursos, dentro da perspectiva de universalização do atendimento, com nível de detalhes diferenciados para cada etapa.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 23 de 42

NOME DA ATIVIDADE	4ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Capacitar tecnicamente os membros dos GT's, de acordo com as temáticas abordadas pelo componente, em questão, para que sejam agentes multiplicadores em seus respectivos municípios.
Conteúdo da atividade	Treinamento técnico (de acordo com o componente que está sendo trabalhado) oferecido pela Equipe Técnica Compartilhada da Associação Amazonense de Municípios (ETC - AAM) aos membros dos Grupos Técnicos (GT's) dos municípios participantes do Programa Revsan
Técnicas de Execução	Apresentação oral, dinâmicas e mídia (slides e/ou vídeos).
Duração da atividade	1 dia (manhã e tarde)
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Membros da ETC, membros da AAM e membros dos GT's.
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação, mesas, tela de projeção e alimentação (almoço)
Instrumentais sociais/Evidências	Certificados de participação, crachás de identificação, informativos (quando houver), lista de presença, programação da atividade, registro de imagens (foto/vídeo) e relatório.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Equipe Técnica Compartilhada da AAM

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 24 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Objetivo da atividade	Possibilitar a ampla participação e controle social, uma vez que os participantes serão, além dos membros dos Grupos Técnicos e Grupos Locais de Coordenação, os munícipes de forma geral.
Conteúdo da atividade	Apresentar sobre: o Programa Revsan, ações socioambientais, ações de engenharia e o que mais houver de pauta que tanto o Grupo Técnico, quanto o Grupo Local de Coordenação julgue ser necessárias.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, crachás, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas, carro de som (caso haja a necessidade)



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 25 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
	para fins de divulgação da atividade) e local no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), convite (quando houver), lista de frequência, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II (6º AO 9º ANO)
Objetivo da atividade	Capacitar e instrumentalizar os professores da rede pública de ensino com noções de saneamento básico para atuarem como multiplicadores e agentes de mudanças de hábitos dos alunos.
Conteúdo da atividade	Abordagem acerca dos 04 (quatro) eixos do saneamento básico (água, drenagem urbana, esgotamento sanitário e resíduos), bem como a importância de preservação do meio ambiente.
Técnicas de Execução	Palestra, grupo de discussão/debate, dinâmicas de grupo.
Duração da atividade	Aproximadamente 04 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Facilitador (a) - se houver, Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e professores do Ensino Fundamental II
Recursos materiais	Computador/notebook, data show, tela de projeção, equipamento de som, crachás,



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 26 de 42

NOME DA ATIVIDADE	OFICINA DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II (6º AO 9º ANO)
	kit para os participantes (pasta, bloco/folhas para anotações, lápis/caneta e borracha) e lanche.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), convite (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), relatório da ação assinadas por um membro do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação, respectivamente, lista de frequência da atividade, certificado de participação e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

NOME DA ATIVIDADE	JORNADA DE PALESTRAS NAS ESCOLAS
Objetivo da atividade	Orientar a comunidade estudantil quanto às questões que envolvem o saneamento básico (água, drenagem urbana, esgotamento sanitário e resíduos), bem como, a aquisição de hábitos mais saudáveis com o objetivo de preservar o meio ambiente.
Conteúdo da atividade	Abordagem acerca dos 04 (quatro) eixos do saneamento básico (água, drenagem urbana, esgotamento sanitário e resíduos), bem como a importância de preservação do meio ambiente.
Técnicas de Execução	Palestra, grupo de discussão/debate, dinâmicas de grupo.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Facilitador (a) - se houver, Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e alunos de 01 (uma) turma do 6º ao 9º ano.



NOME DA ATIVIDADE	JORNADA DE PALESTRAS NAS ESCOLAS
Recursos materiais	Computador/notebook, data show, tela de projeção e equipamento de som.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), convite (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), relatório da ação assinadas por um membro do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação, respectivamente, lista de frequência da atividade e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

3.6. COMPONENTE 06: AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA

Deverá ser previsto na revisão e atualização do PMSB e PMGIRS ações para lidar com eventuais emergências ou contingências que possam interromper a prestação de serviços.

Entende-se como emergencial o acontecimento perigoso, que leva a uma situação crítica, incidental ou urgente. A contingência, por sua vez, é aquilo que pode ou não suceder, a incerteza, a eventualidade.

Essas ações, por exemplo, apontarão alternativas para abastecer a população de CARAUARI com água potável no caso de paralisação do serviço. Esse tipo de evento pode ocorrer quando há inundação excepcional, que interrompa a captação de água bruta em um manancial superficial, ou inundação da própria estação de tratamento, por exemplo.

A existência de um plano para lidar com possíveis situações de emergência ou contingência que venham a surgir diminui consideravelmente o tempo de resposta às crises, garantindo mais segurança à população de CARAUARI. Daí a importância de dedicar atenção a este plano, fazendo uma lista das possíveis situações e traçando para cada uma delas as ações que devem ser postas em prática e a rede de ajuda que se deve acionar.

➤ Elementos Essenciais:

- Estabelecer planos de racionamento e atendimento a demandas temporárias;



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 28 de 42

- Estipular regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive com adoção de mecanismos tarifários de contingência;
- Propor diretrizes para a articulação com os Planos Locais de Risco e para a formulação dos Planos de Segurança da Água;
- Estabelecer regras de atendimento e funcionamento operacional para situações críticas na prestação de serviços, inclusive para a adoção de mecanismos tarifários de contingência;
- Prever, conforme as necessidades locais, a elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos.

NOME DA ATIVIDADE	5ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Capacitar tecnicamente os membros dos GT's, de acordo com as temáticas abordadas pelo componente, em questão, para que sejam agentes multiplicadores em seus respectivos municípios.
Conteúdo da atividade	Treinamento técnico (de acordo com o componente que está sendo trabalhado) oferecido pela Equipe Técnica Compartilhada da Associação Amazonense de Municípios (ETC - AAM) aos membros dos Grupos Técnicos (GT's) dos municípios participantes do Programa Revsan
Técnicas de Execução	Apresentação oral, dinâmicas e mídia (slides e/ou vídeos).
Duração da atividade	1 dia (manhã e tarde)
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Membros da ETC, membros da AAM e membros dos GT's.
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação, mesas, tela de projeção e alimentação (almoço)



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 29 de 42

NOME DA ATIVIDADE	5ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Instrumentais sociais/Evidências	Certificados de participação, crachás de identificação, informativos (quando houver), lista de presença, programação da atividade, registro de imagens (foto/vídeo) e relatório.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Equipe Técnica Compartilhada da AAM

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelo Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
Objetivo da atividade	Possibilitar a ampla participação e controle social, uma vez que os participantes serão, além dos membros dos Grupos Técnicos e Grupos Locais de Coordenação, os munícipes de forma geral.
Conteúdo da atividade	Apresentar sobre: o Programa Revsan, ações socioambientais, ações de



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 30 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO ABERTA
	engenharia e o que mais houver de pauta que tanto o Grupo Técnico, quanto o Grupo Local de Coordenação julguem ser necessárias.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e comunidade.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, crachás, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas, carro de som (caso haja a necessidade para fins de divulgação da atividade) e local no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização (quando houver entrega de convites), Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação), card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), crachás (quando houver), convite (quando houver), lista de frequência, recibo e mensagem utilizada pelo carro de som e/ou estação de rádio para divulgar a ação (quando houver ambos) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

NOME DA ATIVIDADE	FEIRA SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NAS ESCOLAS
Objetivo da atividade	Apresentar e multiplicar junto à comunidade os conteúdos apreendidos na Oficina de Multiplicadores e Jornada de Palestras.
Conteúdo da atividade	A turma que participou da Jornada de Palestra escolherá os 04 (quatro) ou apenas 01 (um) eixo do saneamento



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 31 de 42

NOME DA ATIVIDADE	FEIRA SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NAS ESCOLAS
	básico, junto à importância da preservação ambiental, para apresentar em forma de trabalhos a serem expostos na ação.
Técnicas de Execução	Elaboração de cartazes, maquetes, desenhos, colagens, pinturas, paródias, confecção de brinquedos ou utensílios com materiais passíveis de reutilização, reaproveitamento de resíduos orgânicos, distribuição de mudas de plantas, entre outros.
Duração da atividade	Aproximadamente 04 horas.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação, equipe pedagógica, alunos de 01 (uma) turma do 6º ao 9º ano e comunidade.
Recursos materiais	Stands, Computador/notebook, data show, tela de projeção e equipamento de som, bem como os materiais que estarão sendo expostos em formas de trabalho.
Instrumentais sociais/Evidências	Protocolo de mobilização, convite, card/arte digital para mídias sociais (quando houver), cartaz e folheto informativo (quando houver), relatório da ação assinadas por um membro do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação, respectivamente, lista de frequência da atividade e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

NOME DA ATIVIDADE	GINCANA RECREATIVA E EDUCATIVA NAS ESCOLAS
Objetivo da atividade	Fomentar a multiplicação do saber adquirido a partir de um momento de lazer e recreação.
Conteúdo da atividade	Conteúdos abordados na Jornada de Palestras.



NOME DA ATIVIDADE	GINCANA RECREATIVA E EDUCATIVA NAS ESCOLAS
Técnicas de Execução	Atividades lúdicas diversas com temáticas voltadas ao meio ambiente: Jogos de Perguntas e Respostas, Jogos de Tabuleiros, Concurso de Paródias, entre outros. Podendo ser realizada na aula de Educação Física da turma que está sendo trabalhada pelo Programa.
Duração da atividade	Aproximadamente 04 horas
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação, equipe pedagógica e alunos de 01 (uma) turma do 6º ao 9º ano
Recursos materiais	Equipamento de som e materiais desportivos a serem utilizados nas atividades lúdicas, como por exemplo, bola, medalhas para premiação ao final, entre outros.
Instrumentais sociais/Evidências	Folheto informativo (quando houver), relatório da ação assinadas por um membro do Grupo Técnico e do Grupo Local de Coordenação, respectivamente, lista de frequência da atividade e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação.

3.7. COMPONENTE 07: PLANO E POLÍTICA MUNICIPAL

Após finalizadas todas as etapas anteriores, uma Versão Preliminar (VP) do PMSB e PMGIRS e de suas respectivas Políticas é consolidada e serão apresentadas em Audiência Pública, como atividade de contribuição e validação da participação social.

É imprescindível que as contribuições pactuadas entre os atores desse processo junto com a sociedade sejam incorporadas em uma Versão Final (VF) dos Planos e Políticas que serão anexados à Lei que regulamenta a Política Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 33 de 42

NOME DA ATIVIDADE	6ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM OS GRUPOS TÉCNICOS (GT'S)
Objetivo da atividade	Capacitar tecnicamente os membros dos GT's, de acordo com as temáticas abordadas pelo componente, em questão, para que sejam agentes multiplicadores em seus respectivos municípios.
Conteúdo da atividade	Treinamento técnico (de acordo com o componente que está sendo trabalhado) oferecido pela Equipe Técnica Compartilhada da Associação Amazonense de Municípios (ETC - AAM) aos membros dos Grupos Técnicos (GT's) dos municípios participantes do Programa Revsan
Técnicas de Execução	Apresentação oral, dinâmicas e mídia (slides e/ou vídeos).
Duração da atividade	1 dia (manhã e tarde)
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Membros da ETC, membros da AAM e membros dos GT's.
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação, mesas, tela de projeção e alimentação (almoço)
Instrumentais sociais/Evidências	Certificados de participação, crachás de identificação, informativos (quando houver), lista de presença, programação da atividade, registro de imagens (foto/vídeo) e relatório.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Equipe Técnica Compartilhada da AAM



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 34 de 42

NOME DA ATIVIDADE	REUNIÃO FECHADA
Objetivo da atividade	Planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas no componente, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.
Conteúdo da atividade	Atividades desenvolvidas no referido componente e demais pautas trazidas pelo Grupo Técnico, quando houver.
Técnicas de Execução	Exposição oral, audiovisual, conversação, debate.
Duração da atividade	Aproximadamente 02 horas.
Quantitativo de atividade	Indefinido
Recursos humanos	Grupo Técnico.
Recursos materiais	Blocos/folhas para anotações, canetas, computador/notebook, data show, tela de projeção, cadeiras, mesas e local, no qual será realizada a ação.
Instrumentais sociais/Evidências	Ata (assinada pelos membros do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.

NOME DA ATIVIDADE	AUDIÊNCIA PÚBLICA
Objetivo da atividade	Deliberar a aprovação da revisão e atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos municípios participantes do Revsan.
Conteúdo da atividade	Apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos municípios participantes do Revsan.
Técnicas de Execução	Reunião
Duração da atividade	Duração necessária para discussão e aprovação /reprovação das deliberações
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Equipes envolvidas no processo de desenvolvimento do Programa (Equipe Técnica Compartilhada, Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação), comunidade em geral, órgãos públicos dos municípios participantes. Além do



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 35 de 42

NOME DA ATIVIDADE	AUDIÊNCIA PÚBLICA
	Conselho Gestor (caso o município possua).
Recursos materiais	Água, cadeiras, data show, equipamentos de som, iluminação, mesas, tela de projeção.
Instrumentais sociais/Evidências	Card/arte digital para mídias sociais (caso haja), ata deliberativa dos Planos Municipais de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos municípios participantes, lista de presença e relatório técnico contendo todas as ações desenvolvidas ao longo do Revsan.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico e Grupo Local de Coordenação

NOME DA ATIVIDADE	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS
Objetivo da atividade	Avaliar a execução dos trabalhos realizados e a satisfação da comunidade
Técnicas de Execução	Pesquisa e consolidação dos dados
Duração da atividade	No último mês de execução do Programa Revsan.
Quantitativo de atividade	01
Recursos humanos	Gestores das escolas e membros do Grupo Local de Coordenação, bem como participantes mais atuantes das atividades desenvolvidas.
Recursos materiais	Carro, combustível, água
Instrumentais sociais/Evidências	Formulário de Pesquisa de Satisfação na Comunidade (assinada por um entrevistador (a) que tem de ser membro do Grupo Técnico) e registro fotográfico contendo, no mínimo, 02 fotos.
Equipe responsável pelos Instrumentais sociais/Evidências	Grupo Técnico.



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 36 de 42

3.8. RESUMO DAS ATIVIDADES POR COMPONENTE

DESCRIÇÃO	COMPONENTE						
	01	02	03	04	05	06	07
OFICINA DE CAPACITAÇÃO							
REUNIÃO FECHADA							
REUNIÃO ABERTA							
AUDIÊNCIA PÚBLICA							
DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DESCRITAS NA METODOLOGIA – MUNICÍPIO PARTICIPANTE DO REVSAN							
OFICINA EDUCATIVA SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO							
OFICINA DE PARTICIPAÇÃO E LIDERANÇA COMUNITÁRIA							
OFICINA DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II (6º AO 9º ANO)							
FEIRA SOBRE SANEAMENTO BÁSICO NAS ESCOLAS							
GINCANA RECREATIVA E EDUCATIVA NAS ESCOLAS							
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS							



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 37 de 42

4. REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023:** referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002a.

AMAZONAS. Assembleia Legislativa. **Lei nº 4.163, de 09 de março de 2015.** Dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo, define os órgãos e entidades que o integram, o seu quadro de cargos de provimento em comissão e funções gratificadas, e dá outras providências. Manaus, AM, 2015.

_____. Poder Executivo. **Decreto nº 36.025, de 06 de julho de 2015.** Dispõe sobre a transferência de direitos e obrigações relativos ao “Programa de Saneamento Integral de Maués – ProsaiMaués” da Secretaria de Estado de Infraestrutura – SEINFRA para a Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Manaus – SRMM, na forma que especifica e dá outras providências. Manaus, AM, 2015.

BID. Banco Interamericano de Desenvolvimento. **Política Operacional de Reassentamento Involuntário e documento de antecedentes (OP-710).** Washington, D.C, Outubro, 1998.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento.** Brasília, DF, 2009.

_____. Atos do Poder Executivo. **Decreto nº 11.043, de 13 de abril de 2022.** Aprova o Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 2022.

_____. Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020.** Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados.. Brasília, DF, 2020.

_____. Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007.** Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 38 de 42

Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. Brasília, DF, 2007.

_____. Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

_____. Ministério das Cidades. **Instrução Normativa nº 08, de 26 de março de 2009.** Regulamenta o trabalho social executado em intervenções de provisão habitacional e de urbanização de assentamentos precários das Ações e Programas geridos pelo Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2009.

_____. Ministério das Cidades. **Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018.** Dispõe sobre o Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. Brasília, DF, 2018.

COSTA, Luís Fernando Belém da. **Cultivadores de guaraná: um estudo do processo de monopolização do território pelo capital no município de Maués-AM.** Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Amazonas, 2017.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População Estimada (2019).** Disponível em www.cidades.ibge.gov.br/brasil/am/maues/panorama. Acessado em 21/10/2019.

MAUÉS. Poder Executivo. **Decreto Municipal nº 011, de 12 de janeiro de 2018.** Dispõe sobre a definição dos setores por nível de tributação para área construída e fixação do valor por m². Maués, AM, 2018.

_____. Câmara Municipal. **Lei Municipal nº 125, de 31 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre o código tributário do município de Maués, e dá outras providências. Maués, AM, 2005.

SEINFRA. Secretaria de Estado de Infraestrutura. **Plano de Reassentamento (PDR).** Serviços de Consultoria Técnica Especializada para Elaboração de Estudos, Planos e Projetos Executivos dos Trabalhos Relativos ao Programa de Saneamento Integral da Cidade de Maués – Estado do Amazonas (ProsaiMaués). Manaus: Concremat Engenharia e Tecnologia S/A, 2011.

_____. Secretaria de Estado de Infraestrutura. **Plano de Trabalho Socioambiental (PTSA).** Serviços de Consultoria Técnica Especializada para Elaboração de Estudos, Planos e Projetos Executivos dos Trabalhos Relativos ao Programa de Saneamento Integral da Cidade de Maués – Estado do Amazonas (ProsaiMaués). Manaus: Concremat Engenharia e Tecnologia S/A, 2011.

_____. Secretaria de Estado de Infraestrutura. **Plano de Comunicação Social (PCS).** Serviços de Consultoria Técnica Especializada para Elaboração de Estudos,



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 39 de 42

Planos e Projetos Executivos dos Trabalhos Relativos ao Programa de Saneamento Integral da Cidade de Maués – Estado do Amazonas (ProsaiMaués). Manaus: Concremat Engenharia e Tecnologia S/A, 2011.

UGPE. Unidade Gestora de Projetos Especiais. **Plano Específico de Reassentamento (PER)**. Estudos e Projetos básicos realizados na fase de preparação do programa. 1ª Revisão. Manaus, 2018.



5. GLOSSÁRIO

Atividades socioambientais: ações de cunho educativo, envolvendo a participação da comunidade e tratando temas referentes à mesma, levando em consideração a parte social e ambiental do Revsan.

Classificação dos resíduos sólidos: quanto à origem: resíduos domiciliares, resíduos de limpeza urbana, resíduos sólidos urbanos, resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, resíduos dos serviços públicos de saneamento básico, resíduos industriais, resíduos de serviços de saúde, resíduos da construção civil, resíduos agrossilvopastoris, resíduos de serviços de transportes e resíduos de mineração. Quanto à periculosidade: resíduos perigosos e não perigosos.

Coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

Conselho Gestor: é um conselho facultativo que deve discutir, deliberar, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Grupo Técnico, além de sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo, uma vez por mês. Sugestão de representantes: Secretaria de Meio Ambiente, Gabinete do Prefeito, Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças, Secretaria de Saúde, Procuradoria ou Assessoria Jurídica, Secretaria de Obras, e Câmara Legislativa Municipal.

Controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, de planejamento, e de avaliação relacionados com os serviços públicos de saneamento básico.

Destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre eles a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos.

Equipe Técnica Compartilhada: vinculada à AAM, objetiva oferecer assessoramento técnico aos municípios participantes do Programa Revsan.

Geradores de resíduos sólidos: pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que geram resíduos sólidos por meio de suas atividades, nelas incluído o consumo.

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política,



DISCIPLINA: METOD.DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

CÓDIGO: 000.01.PSC.MD.01.001.R0

MUNICÍPIO: GERAL

DATA: 18/04/2022

PÁG.: 41 de 42

econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável.

Grupo Local de Coordenação: formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, deve ser assegurada a igualdade de participação nas duas esferas, uma vez que, este grupo é a instância deliberativa e consultiva do Programa.

Grupo Técnico: composto por equipe multidisciplinar, preferencialmente por servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades da área de saneamento e secretarias afins. É o grupo responsável pela revisão e atualização dos Planos de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos junto com a Equipe Técnica Compartilhada, dando o devido assessoramento. Deve ser composto por no mínimo 03 (três) membros.

Instrumentais sociais / Evidências: toda a documentação que será utilizada nas atividades socioambientais propostas neste plano de metodologia. Incluindo, aquelas que são de controle para saber a participação da comunidade, como por exemplo, as listas de frequências. Além dos que são materiais informativos que evidenciarão que as atividades estão sendo divulgadas, cumprindo assim, o princípio da publicidade de informações referentes ao Programa, previsto em lei.

Reciclagem: processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes do Sisnama, e, se couber, do SNVS e do Suasa.

Reunião Aberta: realizada pelo Grupo Técnico junto ao Grupo Local de Coordenação com a participação da comunidade, tem por objetivo possibilitar o amplo controle social, uma vez que possibilita a apresentação de pautas e discussões das atividades desenvolvidas pelo Programa, possibilitando ajustes e melhorias que melhor se adequem à realidade de cada município.

Reunião Fechada: realizada pelo Grupo Técnico, tem por objetivo planejar e alinhar as demandas a serem desenvolvidas em cada componente do Programa, monitorar as atividades realizadas e debater e definir novas estratégias.

Reutilização: processo de aproveitamento dos resíduos sólidos sem sua transformação biológica, física ou físico-química, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes do Sisnama e, se couber, do SNVS e do Suasa.

Saneamento básico: conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.



6. ANEXOS

Este tópico vai apresentar alguns modelos de instrumentais sociais e/ou Evidências que foram descritos em cada atividade, anteriormente. Neste sentido, estarão aqui:

ANEXOS	CÓDIGO
Modelo de Ata de Reunião Fechada	000.01.PSC.AX.01.001.R0
Modelo de Ata de Reunião Aberta	000.01.PSC.AX.01.002.R0
Modelo de Lista de Frequência	000.01.PSC.AX.01.003.R0
Modelo de protocolo de entrega de convite (mobilização)	000.01.PSC.AX.01.004.R0
Modelo de registro de imagem (que servirá tanto para as reuniões quanto para as atividades)	000.01.PSC.AX.01.005.R0
Modelo de relatório de atividade	000.01.PSC.AX.01.006.R0

Ressalta-se que os demais instrumentais sociais e/ou evidências que possam vir a ser utilizados, como citados na descrição das atividades, como por exemplo, convites, cartaz, folhetos, card/arte digital, irão ser preparados pelo Grupo Técnico, Grupo Local de Coordenação e Conselho Gestor (se houver) do presente município. Além disso, é importante mencionar que a arte referente à identidade visual do programa, para constar nos materiais citados, será disponibilizada pela Equipe Técnica Compartilhada, podendo o município ter livre acesso para utilizá-la.